

A distribuição automática de insumos

Vamos ver o que é e como implantar tal método em um serviço.

A **Pesquisa de Insumos**, elaborada a partir das informações dos profissionais do sistema produtivo, fornece as informações sobre as quantidades de todos os itens consumidos em cada serviço/setor da unidade de saúde.

Para implantar a distribuição automática de insumos, é necessário acompanhar as seguintes etapas:

- Definir **entrepostos** – neste caso as próprias Agências Transfusionais – que realizam os procedimentos utilizando os insumos.
- Constituir uma **lista de insumos** da Agência Transfusional, cuja principal função é repor diariamente os insumos para seu conjunto de serviços.
- Na primeira vez, o almoxarifado fornecerá a lista completa dos insumos da Agência Transfusional.
- A cada novo fornecimento semanal, o almoxarifado, após conferir o estoque de cada item na Agência Transfusional, irá repor as faltas.
- Não ocorrem reposições padronizadas após o primeiro fornecimento; apenas uma reposição complementar daqueles itens que estiverem com quantidades abaixo da grade inicial.

O Sistema de Distribuição Automática de Insumos por Entrepostagem é definido por uma logística de suprimento dos materiais médico-hospitalares, na qual o almoxarifado assume o abastecimento e se responsabiliza pela entrega aos postos de enfermagem – através de entrepostos – de todos os itens de insumos identificados pela pesquisa junto aos usuários/clientes do abastecimento.

A proposta é de manter entrepostos sob a responsabilidade do almoxarifado o mais próximo possível dos usuários de insumos médico-hospitalares descartáveis, sendo os entrepostos responsáveis pelo abastecimento dos postos de enfermagem.

A implantação do Sistema de Distribuição Automática de Insumos por Entrepostagem deve contemplar os seguintes pontos:

1. Pressupostos (antecedentes)

- **Conclusão da fase de pesquisa dos insumos**
 - Identificação de todos os procedimentos por setor produtivo.

- Identificação de todos os insumos que são utilizados no processo produtivo do hospital.
- Identificação da produção mensal de cada procedimento médico e de enfermagem produzido no hospital.
- Cálculo do consumo médio mensal (CMM) de cada insumo por procedimento e por setor produtivo.

● Desenvolvimento

- Definição das planilhas dos entrepostos.
 - Elaboração de **planilhas de fornecimento semanal** dos insumos a serem distribuídos automaticamente do almoxarifado para os entrepostos.
 - Definição das planilhas dos postos de enfermagem.
 - Elaboração de **planilhas de distribuição diária** dos insumos a serem distribuídos diariamente pelos entrepostos para os postos de enfermagem a eles vinculados.

● Funcionamento

- Localização
 - Identificação de local apropriado para guarda de insumos por sete dias nos entrepostos.
 - Definição das dimensões dos locais.
 - Definição da capacidade de estocagem.
- Cronograma de abastecimento
 - Reabastecimento semanal do entreposto pelo almoxarifado, recompondo os estoques para sete dias.
 - Reabastecimento diário, pelo entreposto, dos postos de enfermagem sob sua responsabilidade, com estoque de insumos para 24 horas.

A informatização e a desburocratização são condições e consequências desse sistema de logística.

A distribuição automática ocorre do almoxarifado para os entrepostos, inicialmente com uma burocracia mínima e, posteriormente, sem burocracia alguma quando os entrepostos estiverem conectados *on-line* com o almoxarifado.

É importante frisar que os entrepostos têm clientela previamente definida (definidos são seus produtos e os insumos de que necessitam para produzi-los); portanto, cada entreposto sabe:

- o que guarda (quantitativa e qualitativamente);
- por quanto tempo guarda (cronograma de reposição);
- para quem distribui (quem é o seu cliente).

A relação dos insumos dos clientes finais por entreposto é baseada na relação de todos os insumos a serem estocados em cada entreposto e seus respectivos CMM. Pode-se estabelecer imediatamente um cronograma de distribuição automática a ser feito pelo almoxarifado a cada sete, 15 ou 30 dias, dependendo da capacidade de guarda e dos controles do próprio entreposto.

O cálculo do CMM, de cada item para cada cliente final, sem distorções, é a garantia do abastecimento sem falhas.

2. Qualificação e treinamento do pessoal

Os profissionais que executam as funções nos entrepostos devem ser treinados pelo almoxarifado, pois devem ser por ele assumidos, imediatamente ou pelo menos em médio prazo. A supervisão de todo esse processo de logística é de responsabilidade do almoxarifado. Um supervisor específico de todo o processo deve ser identificado desde o início e treinado para tal função.

O pessoal responsável pelos entrepostos deve ser escolhido/selecionado entre os que já trabalham com funções correlatas a materiais, sendo treinado pelo almoxarifado em seu novo sistema de guarda e distribuição.

No caso de entrepostos já existentes, o pessoal, em princípio, deve ser mantido, precisando apenas ser treinado no novo sistema de entrepostagem, também sob a responsabilidade do almoxarifado.